

Comunidades se profissionalizam na coleta de sementes nativas

Buscando iniciar as atividades como produtora rural, a moradora da comunidade Saracá, Darlene dos Santos, de 18 anos, iniciou neste ano, um importante processo de qualificação. Ela faz parte de um grupo de 80 comunitários que começou o curso de “Rede de Sementes”, uma iniciativa da MRN, em parceria com a Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (Coopprojirau), Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucaá (ACOMTAGS) e do Redário, uma articulação de redes e grupos de coletores de sementes do Brasil.

“Eu quero aprender, por meio do curso, a administrar as sementes, incluindo como vender e como conseguir os recursos para um dia, quem sabe, ser uma produtora rural. Eu resolvi participar para poder ganhar meu dinheiro com as sementes que eu vou colher”, disse a jovem, que vai participar

do curso com duração de 1 ano, ministrado em 4 módulos, com foco na profissionalização e na conquista de espaço no mercado para as sementes certificadas da comunidade.

O objetivo é profissionalizar a coleta de sementes nativas, capacitando os participantes em técnicas de coleta, beneficiamento, armazenamento, ampliação e comercialização. A MRN já compra sementes das comunidades, mas a parceria visa ampliar o potencial de produção, diversificar os compradores, inserir os coletores no mercado nacional de sementes, promover a preservação ambiental e fortalecer institucionalmente a ACOMTAGS.

O líder da comunidade Saracá, Antônio Joercio da Silva, espera por melhorias e maior geração de renda entre os moradores. “Com a tecnologia, a gente tem que aprender muita coisa. Tem que ser moderno. Se a gente for como era antigamente, fica para trás. A gente vai aprender mais e passar tudo o que foi ensinado para as pessoas que não estão aqui e melhorar nossos produtos”, destacou.

“A gente vem conversando desde o ano passado com a empresa e com as comunidades. Esse curso de formação, que abrange todos os coletores de sementes, é importante. E esperamos fortalecer a nossa parceria com as comunidades e a MRN para a melhoria de vida de todas essas famílias”, ressaltou o diretor administrativo da ACOMTAGS, Emerson Carvalho da Silva.

Com duração de 1 ano, o curso será ministrado em 4 módulos, com foco na profissionalização e na conquista de espaço no mercado para as sementes certificadas da comunidade.



Vem aí a quinta edição do nosso Concurso Cultural “Orgulho de crescer com a natureza à nossa volta”

A partir do dia 22 de abril, você já poderá se inscrever na 5ª edição do Concurso Cultural “Orgulho de crescer com a natureza à nossa volta”, promovido pela MRN. A ação faz parte da programação do Mês do Meio Ambiente, celebrado em junho. A inscrição é gratuita e pode ser feita presencialmente ou pelo WhatsApp, até o dia 24 de maio.

Os interessados podem participar em duas modalidades: Desenho e Fotografia. Para a modalidade de Desenho, podem participar estudantes, de 03 a 17 anos, matriculados no Ensino Infantil, Ensino Fundamental I e II, além de alunos do Ensino Médio que residam em Porto Trombetas, nas comunidades vizinhas e nos municípios de Faro, Terra Santa e Oriximiná. Os participantes devem entregar um desenho sobre a atuação da MRN para a proteção e conservação do meio ambiente, sob o tema: “Orgulho de crescer com a natureza à nossa volta”.

Já a modalidade Fotografia é para universitários beneficiados por bolsas estudantis cedidas pela MRN, empregados próprios ou de contratadas da MRN e pessoas com mais de 18 anos que residem em Porto Trombetas, nas comunidades vizinhas e nos municípios de Faro, Terra Santa e Oriximiná. Nesta categoria, os

participantes precisam entregar uma foto com o tema do concurso.

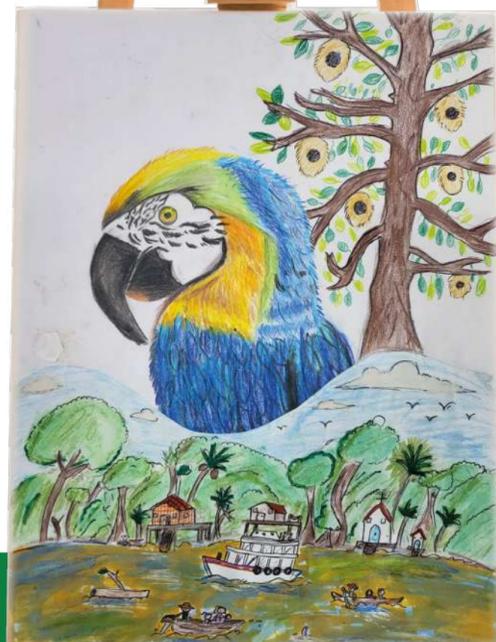
O concurso cultural propõe que os trabalhos dos participantes captem suas experiências de interação com o meio ambiente, dando visibilidade ao desenvolvimento sustentável da região. Os inscritos serão avaliados por uma comissão julgadora. Entre os critérios analisados estão: capacidade técnica, criatividade, originalidade e relevância ao tema.

Não perca a oportunidade de expressar seu amor pela natureza e mostrar o seu talento artístico. Participe!

Fique ligado(a)!

As inscrições estarão abertas de 22 de abril a 24 de maio. Os interessados podem se inscrever uma vez, entregando a ficha de inscrição e seus trabalhos na sala da Comunicação, localizada no Escritório Central da MRN ou pelo WhatsApp (93) 99185-7351.

5 Orgulho de crescer com a natureza à nossa volta



Terra Santa e Oriximiná celebram o sucesso do Projeto Pé-de-Pincha na conservação de quelônios

O cuidado com o meio ambiente é o compromisso de Antônio Joaquim da Costa e Sandra Azevedo há 24 anos. Ele atua como voluntário e coordenador local e, Sandra, como coordenadora de campo pela UFAM nas 21 comunidades do município de Oriximiná junto ao Projeto Pé-de-Pincha. Como parte das atividades, Antônio participou de mais uma edição que promoveu a soltura de espécimes no Lago Sapucaá, junto à Universidade Federal do Amazonas (UFAM), MRN, voluntários e moradores da Comunidade Casinha. “As ações são muito boas e eu me sinto muito feliz de estar na coordenação desse projeto e de ter a parceria da MRN porque ela é quem dá suporte para que o trabalho continue”, destacou.

O projeto é desenvolvido desde 1999 e atua em 31 comunidades dos municípios de Oriximiná e Terra Santa. Em 2023, mais de 86 mil filhotes de tartarugas-da-Amazônia, tracajás e pitiús foram devolvidos à natureza, garantindo não apenas a continuidade da espécie, mas também o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos locais. “A MRN orgulha-se de ser parceira e financiadora de uma iniciativa de conservação do meio ambiente, trabalha com foco na educação ambiental e traz transformação e, o



retorno do equilíbrio e de espécies para nosso ecossistema”, afirma Genilda Cunha, analista de Relações Comunitárias da MRN.

O coordenador do Projeto Pé-de-Pincha, Paulo Andrade, destacou que a união pela conservação ambiental na região é reforçada a cada ano e é fundamental para o desenvolvimento das atividades que completam 25 anos em 2024 e, que teve início no município de Terra Santa, na Aliança, no Lago Piraruacá. “Desde o início a gente conta com o apoio de parceiros e o desenvolvimento do trabalho de base comunitária

. A gente conta com a parceria da MRN, que está conosco desde o início, a qual, temos um termo de cooperação para o desenvolvimento do projeto”, comentou.

Espero que nós possamos ter mais pessoas trabalhando no projeto para que cresça cada vez mais a soltura e a condução dos ovos para a chocadeira. A comunidade pode ajudar!

Laurenço Amaral, voluntário do projeto desde 2016.





Comunidades participam de seminários sobre segurança de barragens

Moradores das comunidades Saracá e Boa Nova foram os primeiros a receber os seminários orientativos sobre segurança de barragens. O encontro com os moradores faz parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da MRN e tem como objetivo esclarecer o PAEBM e orientar sobre o que fazer em caso de situações de emergência da estrutura. O seminário também é uma oportunidade de dialogar com as comunidades e apresentar a forma com que a empresa gerencia os processos de segurança geotécnica.

O coordenador da comunidade Saracá, Antônio Joércio da Silva, elogiou a iniciativa da MRN. "A palestra foi muito boa porque tivemos esclarecimentos do que precisávamos. Cada vez que recebemos os seminários, mais gente vai aprendendo e acredito que isso é muito

bom para todos", declarou.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os conceitos de barragens e reservatórios e o sistema de monitoramento da empresa, além de ser apresentado todo o processo produtivo da bauxita, as características do rejeito, estudos para definição das áreas de risco (ZAS – Zonas de Autossalvamento) e a legislação vigente, embora não existam comunidades na ZAS, de acordo com os estudos de ruptura hipotética das barragens da MRN.

O morador da comunidade Boa Nova, José Domingos Rabelo, apontou o espaço oferecido pela MRN como uma forma de expressar as necessidades da comunidade. "A gente sempre tem alguma dúvida e achei que a palestra trouxe importantes esclarecimentos. A empresa está ouvindo a gente e sentando conosco", afirmou.

Reforço na segurança

A MRN dispõe de uma cartilha sobre Segurança de Barragens e Reservatórios de Rejeito. Nela é possível conhecer a função dessas estruturas e as tecnologias utilizadas pela empresa para o monitoramento que é feito 24h por dia. A publicação, que é distribuída nas comunidades nas quais ocorre a socialização do PAEBM, está disponível no site da MRN.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse o site da MRN.

